

Ampliação Matadouro Ribasabores

Prevenção e Controlo Integrados da Poluição (PCIP)



ADITAMENTO

ABRIL 2021

:

PROPONENTE:

Questão 42 - Relativamente à capacidade instalada de abate, devem clarificar o número de períodos de laboração considerados na sua determinação e o número de horas correspondente a lavagens.

Prevemos que o abate se desenvolva num turno, das 08.00h às 18.00h, com 2 horas para refeições e pausas. A restante instalação terá horários coordenados com estes, nomeadamente a receção de gado ou as lavagens dos equipamentos e instalações.

As lavagens do abate devem ocupar 3 h/dia, entre as 18.00h e as 21.00h.

A receção de gado, a expedição de carnes e outras atividades acessórias tem horários de acordo com o programas de produção, manual de HACCP, contratos com horários definidos com os fornecedores / clientes e distâncias aos pontos de saída do gado ou entrega de produtos.

Questão 43. Ponto de situação relativo às seguintes atividades, que afiguram não terem sido iniciadas:

a. ativar a linha de transformação de subprodutos de origem animal da Categoria 2 (linha já existente e que se encontra desativada);

A linha de transformação de subprodutos que se encontra desativada pode vir a ser reativada em data a definir. Como está previsto, não terá capacidade acima de 9 ton/dia (não PCIP) e não implica alterações estruturais porque irá ocupar o espaço atual. Esta reativação será precedida de processo de licenciamento autónomo.

b. instalar um biodigestor anaeróbio para produção de biogás e adaptar uma caldeira de vapor para consumo desse biogás, discriminando as diferentes fases, se aplicável.

A instalação de biodigestor está afastada. Não está prevista qualquer instalação de bio digestão.

Questão 44. Ponto de situação do licenciamento na CM de Tomar relativo ao posto de abastecimento de combustível para abastecimento próprio e esclarecimento quanto ao destino dado às águas oleosas que se geram na bacia drenante do mesmo.

Anexa-se cópia do processo 150/EDIF/DGT/2020, da C M Tomar onde se pode verificar que o licenciamento deste posto de abastecimento está dependente de vistoria final. Essa vistoria será requerida no final da instalação.

As águas oleosas que se geram na bacia drenante serão encaminhadas para a EPTAR, para tratamento antes de envio para o coletor de saneamento.

Questão 45. Clarificação quanto à existência de um sistema de pré-tratamento (p ex- Separador de Hidrocarbonetos) para as águas geradas nas zonas de lavagem de viaturas, antes do seu envio para a EPTAR.

Não lavamos viaturas, lavamos caixas de carga (carroçarias) de transporte de gado ou de transporte de carne fresca.

São lavadas nas respetivas zonas de lavagem e as águas geradas são encaminhadas para a EPTAR, para tratamento antes de envio para o coletor de saneamento.

Não é previsível a existência de hidrocarbonetos nas (carroçarias) caixas de carga.

Os motores e chassis (parte inferior) dos veículos não são levados aqui nesta instalação de abate, são lavados em operações de manutenção realizada em instalações externas, por contrato de prestação de serviços.

Relativamente ao módulo IV, solicita-se:

Águas de abastecimento

Questão 46. Tendo presente o aumento do consumo de água, apresentação de evidências (peixe cálculos) que demonstrem que as necessidades futuras são acomodadas face aos valores máximos autorizados pela APA, IP nos TURH das captações. Caso contrário, devem apresentar comprovativo de requerimento de atualização dos TURH.

A Ribasabores detém 5 TURH decaptação

O total de captação autorizado para as 5 utilizações é de 327.800 m³/ano, num máximo de 27.660 m³/mensal.

Prevemos um consumo, após a alteração, de 95.000 m³/ano, num máximo de 9.000 m³/mensal. Estamos consideravelmente abaixo do limiar de captação de água autorizado.

Águas residuais

Questão 47. Indicação dos procedimentos adotados na desativação da EPTAR antiga, com referência das medidas adotadas para salvaguardar o ambiente. Caso o processo ainda esteja em curso, deve ser enviado um cronograma dos trabalhos.

A EPTAR a remover é constituída por um tanque de homogeneização enterrado com 300 m³ e uma lagoa superficial com 2.000 m².

O tanque em betão será demolido e os seus resíduos enviados para OGR. Segue-se o enchimento com terra, compactação e recobrimento com terra vegetal. Prevemos realizar essa demolição e aterro durante o verão de 2021.

A lagoa será desativada e as lamas secas removidas para OGR. Segue-se o enchimento com terra, compactação e recobrimento com terra vegetal. Prevemos realizar essa demolição e aterro durante o verão de 2021.

Questão 48. Planta, à escala adequada, com a implantação da totalidade da (s) rede(s) de drenagem de águas residuais no exterior dos edifícios e pluviais, com a localização dos sistemas de tratamento e identificação dos diferentes órgãos, das caixas de visita para recolha de amostras com controlo analítico, das bacias de recolha e armazenamento, das áreas de reutilização e dos pontos de rejeição nos recursos hídricos.

Enviamos a planta requerida em anexo

Questão 49. Confirmação de que a ETAR será dimensionada para a capacidade máxima de tratamento de 700 m³/dia, sendo que no horizonte de projeto o caudal médio diário a tratar de 375 m³/dia.

O projeto da EPTAR foi calculado para 700 m³/dia.

A EPTAR dispõe do seguinte:

Filtro de entrada com 700 mm / 5 mm de passagem – Capacidade de 80 m³/h

Poço de homogeneização – Volume 100 m³

Filtragem fina – Capacidade de 80 m³/h

Desengordurador – Capacidade de 40 m³/h

2 SBR – Volume 1.000 m³ /cada

Com estes equipamentos, a EPTAR tem capacidade de tratamento de 700 m³/dia.

Questão 50. Envio de cópias dos boletins de análise às águas residuais, desde a entrada em funcionamento da nova EPTAR.

Enviamos em anexo

Questão 51. Indicação das características dos seguintes locais de armazenamento na instalação (coberto, fechado, impermeabilizado, etc.):

☐ Contendor de SPA de categoria 1; Localiza-se na EPTAR em local coberto, fechado, impermeabilizado

☐ Contendor de tamisados; Localiza-se na EPTAR em local coberto, fechado, impermeabilizado

☐ Tanque de armazenamento de lamas. Localiza-se na EPTAR em local coberto, fechado, impermeabilizado

Questão 52. Dado que a capacidade de abate vai aumentar significativamente, mas a abegoaria não é aumentada, deve ser esclarecido se será criado novo local para armazenar o chorume gerado e apresentadas as características do local/parque.

A capacidade de abate vai aumentar só nos suínos, mas mantendo-se as áreas de parques.

A utilização do processo de receção de suínos para abate “direto”, ou seja, os suínos entram na abegoaria diretamente para abate, permanecendo o tempo indispensável em parques previamente lavados, permite aumentar a capacidade de abate sem aumentar a produção de chorumes e estrumes de suíno. As tulas existentes para estrumes dispõem de capacidade suficiente para acondicionar todo chorume.

Relativamente ao módulo V - Emissões para o ar, solicita-se:

Questão 53. Identificação das características da fonte identificada no RNT da PCIP - esterilizador.

Trata-se de um equipamento de combustão de Gás Natural que tem a função de esterilizar a pele dos suínos antes da evisceração. A esterilização da pele dos suínos reduz as contaminações cruzadas que podem ocorrer durante as operações seguintes (evisceração e corte longitudinal). Trata-se de uma nova técnica, desenvolvida para melhorar a qualidade do produto final (carcaça), onde o calor produzido pela combustão do GN aquece a superfície da pele acima de 120°C, promovendo a eliminação de vírus e bactérias.
A potência térmica desta fonte é de 0,7 MW

Questão 54. Envio dos últimos boletins de análise às águas dos circuitos das torres de refrigeração.

Enviamos em anexo

Questão 55. Face ao aumento da capacidade de abate de animais será suscetível a libertação de odores incómodos, pelo que devem identificar as medidas a adotar para a sua prevenção.

O aumento da capacidade de abate só se reflete na linha de suínos. Prevemos utilizar o sistema de abate “direto”, ou seja, os animais seguem diretamente do transporte para o abate, passado de uma forma rápida num parque previamente limpo. A gestão da frota de transportes será reforçada com rastreio GPS e rotas pré-definidas, de forma a evitar tempos de espera em parque. Também prevemos reforçar o controlo da “dieta hídrica”, ou seja, o regime de reduzir a alimentação sólida nas 12 h prévias ao transporte para abate e assim reduzir a conspurcação do piso da abegoaria. Prevemos manter a aspersão de água sobre o dorso dos suínos, promovendo a sua limpeza prévia ao abate, redução do stress do animal e redução de emissão de odores.

Relativamente ao módulo XII - PCIP, solicita-se:

Questão 56. Envio do ficheiro Excel “sistematização das MTD aplicáveis às instalações PCIP”, relativo à avaliação das MTD previstas no BREF de aplicação setorial – BREF SA.

Enviamos em anexo